

Infeção humana por vírus mpox em Portugal Informação 21

Informação sobre número de casos em Portugal até 27 de fevereiro de 2023

A 3 de maio de 2022 foi detetada a presença do vírus *Monkeypox* (mpox) em Portugal, com a confirmação laboratorial de cinco casos humanos. Desde então, até 27 de fevereiro de 2023, foram identificados 951 casos confirmados laboratorialmente. Desde a publicação da Informação anterior, entre 27 de janeiro de 2022 e 27 de fevereiro de 2023, não foram reportados novos casos no país.

Os dados no SINAVEmed a 27 de fevereiro de 2023, mantem-se como no mês passado: 891 casos, mantendo-se o perfil de maioria dos casos (388; 45%) serem do grupo etário entre os 30 e 39 anos e do sexo masculino (882; 99%). Até à data mantêm-se 9 casos (1%) reportados no sexo feminino (Figura 1).

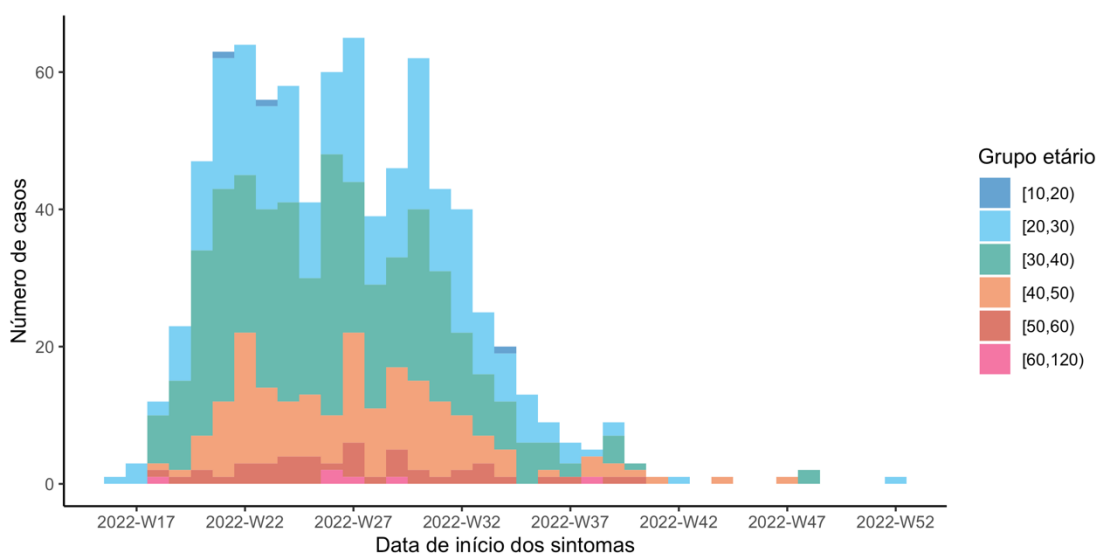


Figura 1. Casos confirmados de infecção por vírus mpox por data de início de sintomas (semana epidemiológica) e grupo etário, Portugal, 27 de fevereiro de 2023

Todas as regiões de Portugal continental e a Região Autónoma da Madeira reportaram casos, dos quais 686 (77%) na região de saúde de Lisboa e Vale do Tejo (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição e percentagem dos casos reportados no SINAVEmed por infeção pelo vírus mpox (N=891) por região de saúde, por ordem decrescente, a 27 de fevereiro de 2023 - Portugal

Administração Regional de Saúde	
Lisboa e Vale do Tejo	686 (77%)
Norte	150 (17%)
Centro	22 (2%)
Algarve	15 (1%)
Alentejo	7 (0,8%)
Região Autónoma da Madeira	3 (0,3%)
Desconhecido	7 (0,8%)

A Figura 2. apresenta a incidência cumulativa da infeção humana por vírus mpox, por concelho de ocorrência, em Portugal Continental, ARS Lisboa e Vale do Tejo e ARS Norte. Os concelhos onde se verifica maior notificação de casos são Lisboa e Porto.

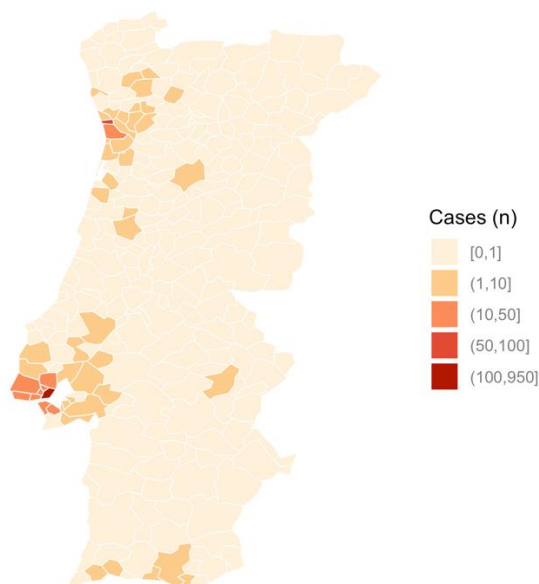


Figura 2. Incidência cumulativa de casos confirmados de Infeção humana por vírus mpox por concelho de ocorrência, desde o início do surto, Portugal continental, 27 de fevereiro de 2023

A Figura 3. apresenta a média móvel a 7 dias (tracejado azul) do número de novos casos confirmados de infeção por vírus mpox, por data de início de sintomas, indicando uma tendência decrescente do número de novos casos, refletindo do mesmo modo a desaceleração na transmissão da infeção.

Este padrão decrescente é também observado nos restantes países a nível europeu, com redução do número de novos casos reportados ao longo das últimas semanas.

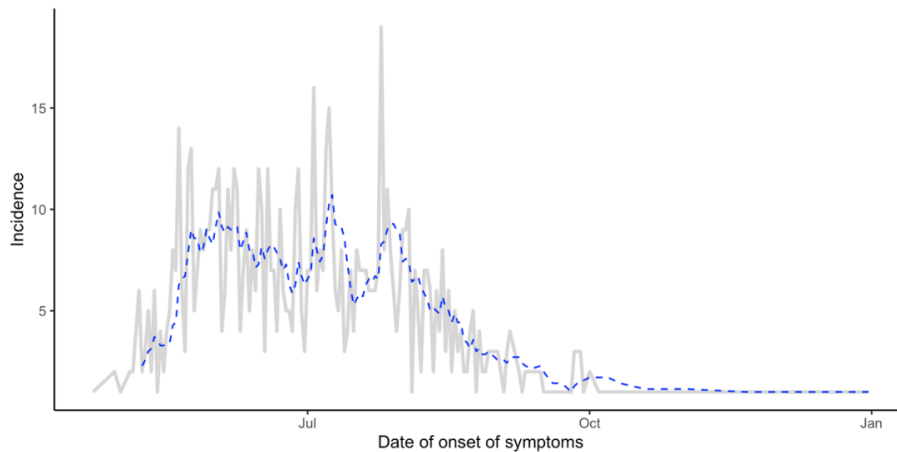


Figura 3. Incidência de infeção por vírus mpox por data de início de sintomas e média móvel a 7 dias, Portugal, 27 de fevereiro de 2023

Situação a nível internacional

Em 1 de novembro de 2022, o [Comité de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional](#) manteve o surto de infeção humana por vírus mpox como uma Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional (PHEIC). A 9 de fevereiro de 2023, o [Comité](#) voltou a reunir e considerou que o surto continua a constituir PHEIC. O Comité de Emergência reconheceu o progresso feito na resposta global ao surto e o declínio no número de casos relatados desde a última reunião. No entanto, alguns países continuaram a observar uma incidência sustentada e é provável que ocorra subdeteção e subnotificação de casos. A manutenção de PHEIC permite manter a atenção e os recursos para controlar o surto, salientando-se a importância de manter a vigilância epidemiológica da mpox, e integrar a prevenção e preparação e resposta nos programas e serviços de saúde sexual, VIH e outras IST.

Entre 1 de janeiro de 2022 e 18 de fevereiro de 2023, foram [reportados](#) à WHO 86.019 casos confirmados e 1.389 casos prováveis de Mpox, em 110 países, incluindo 96 óbitos. O número de novos casos reportados semanalmente no mundo diminuiu 55,1% na semana 7 (13 a 19/02) comparativamente com a anterior. A maioria dos novos casos nas últimas 4 semanas foram notificados na Região das Américas (86%) e na Região Africana (6,4%). Neste último relatório, quatro países reportaram um aumento no número semanal de casos, o maior dos quais na Costa Rica; 80 países não reportaram novos casos nos últimos 21 dias.

A OMS refere ainda que a análise de dados dos últimos 3 meses indica que a distribuição por idade e sexo, gravidade e apresentação clínica permanecem sem alterações. A avaliação de risco da WHO e do ECDC mantém-se. A 18 de fevereiro de 2023, a [WHO](#) continua a considerar que o risco global para a população em geral é moderado, sendo-o

também na Região Europeia. Para o [ECDC](#), tendo em conta a evidência atual e o número decrescente de novas infeções, o risco geral é considerado moderado para HSH e baixo para a população em geral.

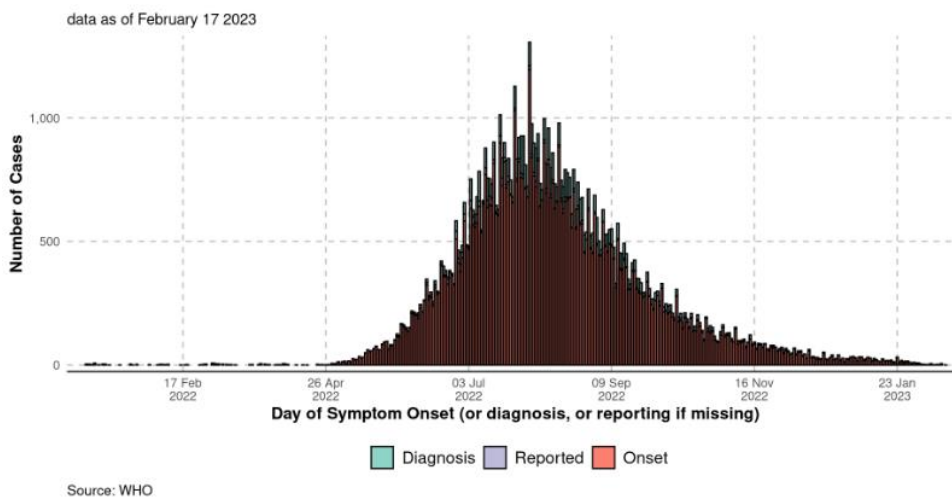


Figura 4. Número de casos de infecção humana por Monkeypox por data de início de sintomas, a nível mundial a 23 de fevereiro de 2023 Fonte: [2022 Monkeypox Outbreak: Global Trends. World Health Organization](#)

Ações a nível nacional

Desde o início da disponibilidade de vacinas (a 16 de julho de 2022) e até 20/02/2023, foram vacinadas 2672 pessoas (mais 439 em relação ao total do mês passado), a maioria das quais na região de LVT. Das 4.173 inoculações, 3.247 ocorreram em contexto de pré-exposição.

No website da DGS encontram-se disponíveis [Perguntas frequentes](#), com informação sobre a vacinação em contexto de pré e pós-exposição. A lista de locais de vacinação encontra-se disponível no [site](#) da DGS.

A DGS continua a reforçar a relevância da [Norma 006/2022](#) relativa à vacinação contra a infeção, em especial no contexto de identificação de elegíveis para a vacinação pré-exposição: a) Homens que têm sexo com homens (HSH) com potencial exposição continuada ou intermitente a casos de infeção humana por VMPX e b) outras pessoas consideradas com maior risco de infeção pelo médico, de acordo com práticas sexuais específicas.